Jornal da CNTC

UMA PUBLICAÇÃO DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NO COMÉRCIO – CNTC

www.cntc.org.br | Ano 5 • Edição 52 • Abril 2015 | Distribuição gratuita • Brasília/DF

TERCEIRIZAÇÃO

Câmara aprova Terceirização e Responsabilidade Solidária das empresas

EMPRESA QUE CONTRATA TERCEIRIZADO PODERÁ SER COBRADA POR DÍVIDA TRABALHISTA. TEXTO TAMBÉM INCLUI TERCEIRIZAÇÃO PARA ATIVIDADE-FIM

PÁGINAS 4 A 7

ENTREVISTA

Jaques Sherique fala sobre como reduzir os acidentes de trabalho no Brasil

PÁGINA 9

COORDENADORIA DA MULHER DA CNTC

Coordenadoria da Mulher da CNTC define ações de 2015

PÁGINAS 12 A 14

EXPEDIENTE

JORNAL DA CNTC

JORNAL DOS TRABALHADORES NO COMÉRCIO NO BRASIL
REGISTRO: RCPJ 2.784-LB 3 – Endereço: SGAS W5, quadra 902, bloco C, CEP 70390-020 – Brasília/DF
PABX: (61) 3217.7100 – Fax: (61) 3217.7122

SUPERVISÃO: Levi Fernandes Pinto • **JORNALISTAS:** Marina Barbosa e Raul Lênnon • **IMPRESSÃO:** Ideal Gráfica • **EDITORAÇÃO:** Grifo Design • **TIRAGEM:** 10 mil exemplares • **E-MAIL:** imprensa@cntc.org.br • **FOTOGRAFIAS:** Raul Lênnon • **JORNALISTA RESPONSÁVEL:** Marina Gomes Barbosa – RP: 015253/2011 DF.

(Os artigos, crônicas e opiniões publicados neste jornal, quando identificados, são exclusivamente de responsabilidade de seus autores.

CNTC

Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio
Entidade sindical de grau superior reconhecida pelo Dec. 22.043 de 11/11/46. Endereço: SGAS W5, quadra 902, bloco C
CEP 70390-020 – Brasília/DF – PABX: (61) 3217.7100
Fax: (61) 3217.7122 – Site: www.cntc.org.br –
E-mail: cntc@cntc.org.br

DIRETORIA

Presidente: Levi Fernandes Pinto • *1º Vice-Presidente:* Vicente da Silva • *2º Vice-Presidente:* Valmir de Almeida Lima • *1º Secretário:* Lourival Figueiredo Melo • *2º Secretário:* Idelmar da Mota Lima • *1º Tesoureiro:* Luiz Carlos Motta • *2º Tesoureiro:* Saulo Silva • *Diretor de Patrimônio:* Luiz de Souza Arraes • *Diretor Social e de Assuntos Legislativos:* José Francisco de Jesus Pantoja Pereira • *Diretor de Assuntos Internacionais:* Maria Bernadete Lira Lieuthier • *Diretor de Assuntos Culturais e Orientação Sindical:* Guiomar Vidor • *Diretor de Assuntos Trabalhistas e Judiciários:* Ageu Cavalcante Lemos • *Diretor de Assuntos Previdenciários:* Ronaldo Nascimento • *Diretor Administrativo do CET/CNTC:* Edson Ribeiro Pinto • *Diretor-AD Junto do CET/CNTC:* José Ribamar Rodrigues Filho

SUPLENTES | José Martins dos Santos • Ronildo Torres Almeida • Edson Geraldo Garcia • Elias Bernardino da Silva • Abdon Martins de Moura • Raimundo Miquilino da Cunha • Edson Ramos • José Alves Paixão • Leocides Fornazza • Telma Maria Cárdia • José Carlos Perret Schulte • Milton Manoel da Silva Filho • Cléber Paiva Guimarães • João de Sant'Ana • Cibele Cristina Lemos de Oliveira

CONSELHO FISCAL

Efetivos | Dorvalino de Oliveira • José Lucas da Silva • Márcio Luiz Fatel

Suplentes | Raimundo Matias de Alencar • Aulino Beserra Lima

REPRESENTAÇÃO INTERNACIONAL

Antonio Caetano de Souza Filho • Luiz José Gila da Silva • Raimundo Firmino dos Santos • Vagnei Borges de Castro • Rosilene Schneider Glasser • Francisca das Chagas S. da Silva • Manoel Santos de Oliveira • João Correia Gomes

CNTC Somos todos nós | CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NO COMÉRCIO

PALAVRA DO PRESIDENTE LEVI FERNANDES PINTO

Terceirização e a garantia dos direitos dos trabalhadores

A Câmara dos Deputados acaba de aprovar o projeto que regulamenta a terceirização. Nossa principal conquista foi a aprovação da Responsabilidade Solidária, que garante o pagamento de direitos trabalhistas e previdenciários dos trabalhadores em contratos de terceirização. Pelo texto, a empresa que contrata serviços tem responsabilidade "solidária" em relação às obrigações trabalhistas e previdenciárias que devem ser cumpridas pela terceirizada. O projeto original, relatado pelo deputado Arthur Maia, previa que a responsabilidade da empresa contratante era subsidiária. Conseguimos virar o jogo!

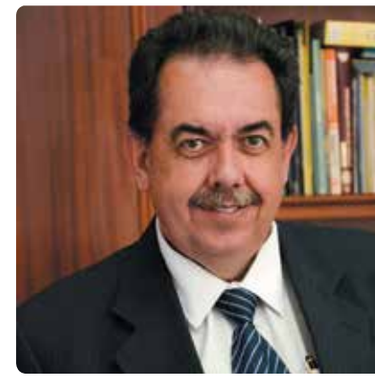


Foto: arquivo CNTC

Levi Fernandes Pinto

Um destaque negativo do texto aprovado libera a terceirização para todas as atividades das empresas. A CNTC atuou ativamente pela limitação da terceirização à atividade-meio. Defendemos que a terceirização só deveria ser permitida nas atividades-meio da organização - aquelas que não são inerentes ao objetivo principal da empresa, são serviços necessários, sem relação direta com a atividade-fim da empresa.

Somos totalmente contrários a uma contratante contar com uma empresa para prover mão de obra em suas atividades-fim. Concordamos com o entendimento que prevalece no TST, na Súmula 331, que diz que a terceirização só é legal quando atinge a atividade-meio da empresa, e não a atividade-fim.

Outro ponto importante do projeto aprovado pela Câmara diz que a Representação Sindical dos empregados terceirizados será a mesma dos empregados da contratante quando pertencerem à mesma atividade econômica, sendo os empregados terceirizados representados pelo mesmo sindicato que representa os empregados da contratante, contudo retirou a previsão de respeitar as respectivas convenções e acordos coletivos de trabalho

O projeto agora será analisado pelo Senado, e lá continuaremos a nossa luta pela garantia da igualdade de direitos entre o trabalhador terceirizado com o da empresa tomadora, pela responsabilidade solidária, pela limitação da terceirização à atividade meio, contra a quarteirização e contra a pejotização.

A terceirização não é uma discussão recente, ela é um fenômeno econômico típico do final do século XX, destinado a dissociar a relação trabalhista com o tomador da mão de obra.

A pressão patronal pela precarização dos direitos dos trabalhadores nunca foi tão forte. Mas, não admitiremos perda de direitos e exigimos tratamento justo e igualitário aos que se encontram em desvantagem social. Não compactuamos com o lado perverso da terceirização que vem se revelando, com altos índices de acidentes de trabalho e formas cruéis de exploração dos trabalhadores.

Vamos lutar para prevalecer a Constituição, com a força de seus dispositivos em prol da dignidade da pessoa humana, e não que converte tudo e todos em instrumento para a riqueza de poucos.

Há quase dois séculos, Henri Lacordaire sentenciava que entre o forte e o fraco, entre o rico e o pobre, entre o senhor e o servo é a liberdade que oprime e a lei que liberta. A denúncia permanece incrivelmente atual, e é pela libertação do trabalhador e por sua valorização que continuaremos lutando incansavelmente.

Levi Fernandes Pinto
Presidente

HOMENAGEM

Presidente da CNTC recebe troféu como melhor presidente de Confederação do país

O presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio (CNTC), Levi Fernandes Pinto, foi homenageado no dia 10 de abril na categoria "Melhor Presidente" da terceira edição do Troféu SindiFatos, em Goiânia.

O prêmio destaca sindicalistas e entidades representativas dos trabalhadores. A solenidade de entrega da premiação ocorreu no auditório da Federação dos Trabalhadores no Comércio dos Estados de Goiás e Tocantins (FETRACOM GO/TO), no Setor Universitário. Cerca de 30 líderes sindicais foram homenageados pelos trabalhos desenvolvidos e por prestarem relevantes serviços aos trabalhadores no ano de 2014.

Levi Fernandes Pinto destacou a importância da comunicação e a união do movimento sindical na luta dos trabalhadores. "Vivemos um momento social e político de suma importância em nosso país. Precisamos estabelecer posicionamentos claros, ações articuladas e verdadeira união de discurso e ação."

Após o evento, Levi Fernandes Pinto, ao lado do presidente da FETRACOM, Edson Geraldo Garcia, inaugurou o novo espaço da Federação denominado "Sergio Partata", composto por oito apartamentos e 16 acomodações, destinados a acomodar os comerciários do interior do Estado. Na oportunidade o presidente Levi visitou também o Sindicato dos Empregados no Comércio do Estado de Goiás (SECEG), presidido por Eduardo Genner de Sousa Amorim.

Edson Geraldo Garcia, Levi Fernandes Pinto e Arquivaldo Bites

Sindicalistas de Goiás recebem presidente da CNTC

Ageu Cavalcante Lemos e Levi Fernandes Pinto

CNTC realiza Seminário Nacional em Defesa da Jornada Justa com Descanso aos Domingos

Com o objetivo de analisar e debater o tema do trabalho aos domingos, o direito ao descanso do trabalhador e medidas para garantir estes direitos, a CNTC realizou no dia 28 de abril, em sua sede em Brasília, o "Seminário Nacional em Defesa da Jornada Justa com Descanso aos Domingos".

O evento organizado pela Comissão de Grupos Econômicos da CNTC, contou com a participação dos dirigentes dos sindicatos dos empregados no comércio das capitais vinculados à CNTC, representantes das federações de comerciários e assessores jurídicos das federações e sindicatos.

O representante da FECEP (Federação dos Empregados no Comércio do Estado do Paraná), Dr. Cláudio Socorro de Oliveira ministrou a palestra: "A luta pelo descanso hebdomadário aos domingos e instrumentos para a sua garantia".

A segunda palestra do evento foi ministrada pelo desembargador do TRT da 4ª - RS, Dr. Luiz Alberto de Vargas, com o tema "O papel das Leis Municipais na regulamentação do horário do comércio no que se refere o parágrafo 6º da Lei 10.101 de 2000, do Art. 30, inciso 1º da CF/88 e da Súmula vinculante nº 38 do STF (antiga Súmula 645)".

Confira na próxima edição do Jornal CNTC a cobertura completa do evento. As fotos estão disponíveis no site: www.cntc.org.br

TERCEIRIZAÇÃO

Câmara aprova terceirização

A Câmara dos Deputados aprovou na noite do dia 22 de abril, por 230 votos a favor e 203 contra, uma emenda ao projeto que regulamenta a terceirização e altera o texto-base, aprovado pelos deputados no início deste mês.

Pelo texto, a empresa que contrata serviços tem responsabilidade "solidária" em relação às obrigações trabalhistas e previdenciárias que devem ser cumpridas pela terceirizada.

Com isso, se não estiverem recebendo os valores devidos, os trabalhadores poderão acionar na Justiça tanto a contratante quanto a terceirizada para que paguem toda a dívida.

A emenda manteve no texto-base a possibilidade de terceirizar a atividade-fim. Ela também reduziu de 24 meses para 12 meses a chamada quarentena, período que o ex-empregado de uma empresa deve cumprir a fim de poder prestar serviços à mesma empresa por uma contratada de terceirização.

A emenda aglutinativa apresentada pelo relator do projeto, deputado Arthur

Oliveira Maia (SDD-BA), altera também um ponto do texto-base, aprovado no último dia 8. Ela retira a necessidade de se observar os acordos e convenções coletivas de trabalho. No entanto, Maia manteve no texto o dispositivo que prevê a filiação dos terceirizados ao mesmo sindicato da empresa contratante se ambas (contratada e contratante) pertencerem à mesma categoria econômica.

Caberá agora ao Senado a apreciação do projeto, se ele for alterado pelos senadores, a matéria terá que voltar à Câmara para nova apreciação dos deputados.

Foto: EBC

A Câmara dos Deputados aprovou a terceirização no país

A FAVOR DA TERCEIRIZAÇÃO:

230 VOTOS

CONTRA A TERCEIRIZAÇÃO:

203 VOTOS

CONFIRA AS PRINCIPAIS ALTERAÇÕES:

REPRESENTAÇÃO SINDICAL

A representação sindical dos empregados terceirizados será a mesma dos empregados da contratante quando pertençam a mesma atividade econômica.

RESPONSABILIDADE SOLIDÁRIA

Fixa a responsabilidade solidária em relação às obrigações previstas nos incisos I a VI do art. 16 desta lei.

Os incisos do art. 16 dispõem sobre:

I. pagamento de salários, adicionais, horas extras, repouso semanal remunerado e décimo terceiro salário;

II. concessão de férias remuneradas e pagamento do respectivo adicional;

III. concessão do vale-transporte, quando for devido;

IV. depósitos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS);

V. pagamento de obrigações trabalhistas e previdenciárias dos empregados dispensados até a data da extinção do contrato de terceirização;

VI. recolhimento de obrigações previdenciárias.

FISCALIZAÇÃO PELA CONTRATANTE

A contratante deve exigir mensalmente da contratada a comprovação do cumprimento das obrigações (pagamento de salários, adicionais, horas extras, repouso semanal remunerado e décimo terceiro salário; concessão de férias remuneradas e pagamento do respectivo adicional; concessão do vale-transporte, quando for devido; depósitos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS); pagamento de obrigações trabalhistas e previdenciárias dos empregados dispensados até a data da extinção do contrato de terceirização; recolhimento de obrigações previdenciárias) relacionadas aos empregados desta, que efetivamente participem da execução dos serviços terceirizados.

ATIVIDADE FIM

Libera a terceirização para qualquer atividade da contratante.

PEJOTIZAÇÃO

Altera de 24 para 12 meses o impedimento para figurar como contratada a pessoa jurídica cujos titulares tenham prestado serviços à contratante na qualidade de empregado ou trabalhador sem vínculo empregatício, exceto se referidos titulares ou sócios sejam aposentados.

QUARTEIRIZAÇÃO

Permite a quarteirização.

Acesse no site da CNTC a íntegra da Emenda Aglutinativa nº 15, e o mapa de votação de como os deputados votaram.

PRÓXIMOS PASSOS

O Projeto segue para a apreciação do Senado Federal e provavelmente será apreciado pelas Comissões de Assuntos Sociais (CAS), Assuntos Econômicos (CAE) e Constituição, Justiça e Cidadania (CCJC) e pelo Plenário.

Havendo qualquer alteração no mérito do projeto aprovado pelo Senado essas alterações serão novamente apreciadas pela Câmara dos Deputados.

MOBILIZAÇÃO

O movimento sindical integrante do sistema CNTC deve mobilizar suas forças no contato com os senadores em suas bases eleitorais, na tentativa de convencê-los a limitar a terceirização apenas a atividade meio, bem como que votem em prol da preservação dos direitos sociais dos trabalhadores no comércio e serviços.

Mapa de votação dos deputados disponível em www.cntc.org.br

TERCEIRIZAÇÃO

CNTC ATUOU ATIVAMENTE NA CÂMARA DURANTE O PROCESSO DE VOTAÇÃO DO PROJETO DA TERCEIRIZAÇÃO

Dirigentes da CNTC buscaram o apoio de parlamentares no Congresso Nacional para garantir a manutenção dos direitos dos trabalhadores no texto do PL 4330/2004 que regulamenta a terceirização de mão de obra.

O líder do PT na Câmara, Sibá Machado (AC), afirmou ao diretor de Assuntos Legislativos da CNTC, José Francisco Pereira (foto) e ao diretor de Patrimônio da Entidade, Luiz de Souza Arraes, que a flexibilização dos contratos de terceirização "acaba" com os direitos trabalhistas previstos hoje na legislação brasileira.

"O texto diz que a terceirização é para tudo. Quando a terceirização passa a não ser mais só da atividade-meio, mas também da atividade-fim, daí para frente qualquer trabalhador não tem segurança alguma", argumentou.

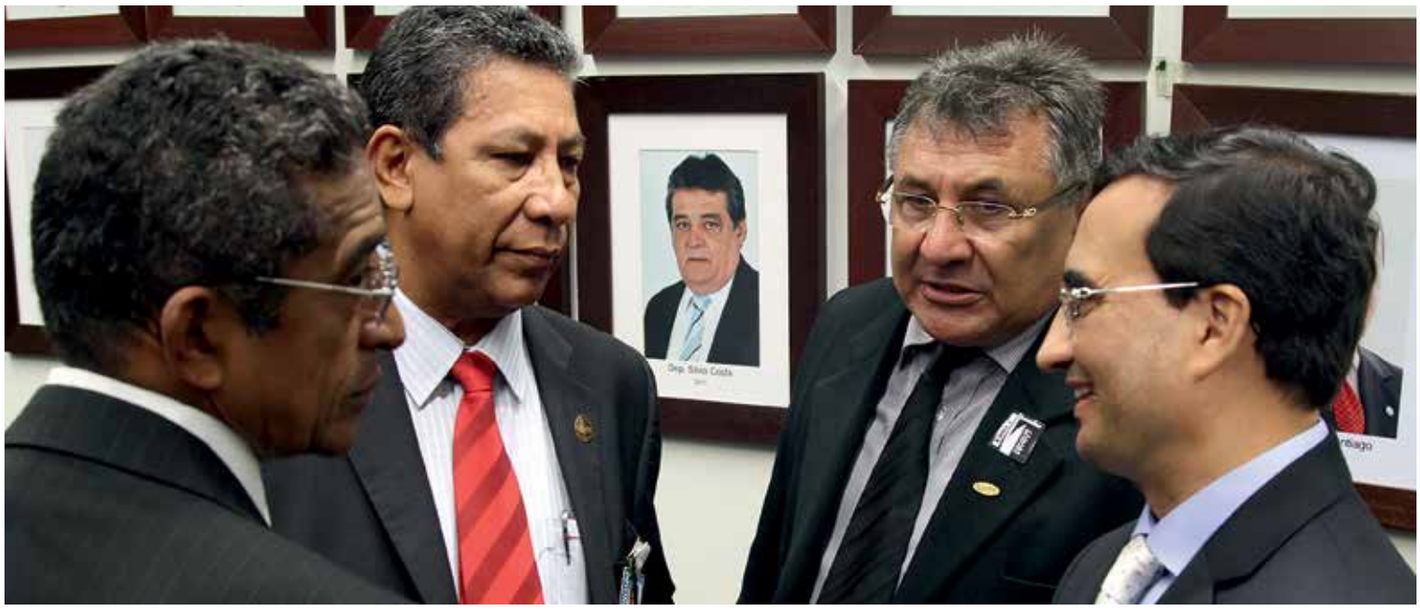
Uma importante vitória dos trabalhadores foi a aprovação da emenda que torna a responsabilidade da contratante solidária em relação às obrigações trabalhistas e previdenciárias devidas pela contratada. Com a proposta, tanto a empresa terceirizada quanto a contratante são corresponsáveis e podem ser processadas pelo trabalhador no caso de dívidas trabalhistas e previdenciárias.

> "O texto diz que a terceirização é para tudo. Quando a terceirização passa a não ser mais só da atividade-meio, mas também da atividade-fim, daí para frente qualquer trabalhador não tem segurança alguma."

SIBÁ MACHADO (PT/AC)

Fotos: CNTC

O Diretor de Patrimônio da CNTC, Luiz de Souza Arraes, com representantes de federações e sindicatos dos trabalhadores



Diretores da CNTC pedem apoio a parlamentares contra PL da Terceirização

TERCEIRIZAÇÃO

Fotos: CNTC

Trabalhadores na luta contra o PL da Terceirização

José Maria Ferreira de Lima e Nilton Armindo de Lima

José Francisco Pereira, dep. Paulinho e Luiz de Souza Arraes

Trabalhadores entregam informativos no Congresso contra PL da Terceirização

Luiz de Souza Arraes, dep. Laércio Oliveira e José Francisco

José Maria Ferreira de Lima e Luiz de Souza Arraes

Dep. Daniel Almeida e Luiz de Souza Arraes

Luiz de Souza Arraes e Roberto Santiago

Rosane Simon, representante da Fecosul

Deputado Glauber Braga e Ronaldo Nascimento, diretor de Assuntos Previdenciários da CNTC

SEGURANÇA NO TRABALHO

Segurança no Trabalho

UM TRABALHADOR MORRE A CADA 15 SEGUNDOS POR ACIDENTES OU DOENÇAS RELACIONADAS AO TRABALHO

As doenças profissionais continuam sendo as principais causas das mortes relacionadas com o trabalho, alerta a Organização Internacional do Trabalho (OIT).

Segundo estimativas da OIT, de um total de 2,34 milhões de acidentes mortais de trabalho a cada ano, somente 321 mil se devem a acidentes. As restantes 2,02 milhões de mortes são causadas por diversos tipos de enfermidades relacionadas com o trabalho, o que equivale a uma média diária de mais de 5.500 mortes.

A ausência de uma prevenção adequada das enfermidades profissionais tem profundos efeitos negativos não somente nos trabalhadores e suas famílias, mas também na sociedade devido ao enorme custo gerado, particularmente no que diz respeito à perda de produtividade e a sobrecarga dos sistemas de seguridade social.

O Brasil ocupa o 4º lugar em relação ao número de mortes em acidentes de trabalho. Segundo o relatório da OIT são 1,3 milhão de casos que têm como principais causas o descumprimento de normas básicas de proteção aos trabalhadores e más condições no ambiente e processos do trabalho.

Estes números demonstram que, na maioria das vezes, os empregadores acreditam que prevenir e investir na segurança do trabalhador é muito caro e pode encarecer o produto final.

Para falar sobre o assunto o Jornal da CNTC entrevistou o Presidente da Academia Brasileira de Engenharia de Segurança do Trabalho, Jaques Sherique.

NÚMERO DE MORTES EM ACIDENTES DE TRABALHO

Brasil 4º Lugar

1,3 milhão de casos

Fonte: Organização Internacional do Trabalho (OIT)

Foto: Shutterstock

Jornal da CNTC: Dados da Organização Internacional do Trabalho (OIT) afirmam que ocorrem, anualmente, 270 milhões de acidentes de trabalho em todo o mundo, destes, mais de dois (2) milhões de acidentes resultam em morte. O Brasil ocupa o 4º lugar em relação ao número de mortes. Como esse cenário poderia mudar? Por que no Brasil ocorrem tantos casos de acidentes de trabalho?

Jaques Sherique: Realmente ainda temos muito a ser feito para que possamos reduzir os acidentes do trabalho no Brasil. O principal motivo para o descumprimento de normas básicas de proteção no trabalho ocorrem porque falta ao nosso trabalhador o treinamento para o perfeito conhecimento dos riscos do seu processo laboral, também pela falha na sua formação educacional, pela falta de capacitação para o trabalho e falha de supervisão. Já as condições adversas no ambiente laboral e os processos extenuantes do trabalho ocorrem principalmente por falta de uma ação punitiva dos órgãos fiscalizadores, que deixam os trabalhadores relegados a sua própria sorte, ou quando possível pela ação da sua base sindical, tendo em vista que o próprio trabalhador não é suficiente para reverter essas condições adversas por si.

Como o funcionário de uma loja, por exemplo, pode atuar para evitar que ocorram acidentes? O funcionário também pode contribuir nessa prevenção?

Atualmente os principais riscos laborais nos ambientes de trabalho, ligados às atividades de serviços, são os riscos conceituados como da Ergonomia. **O ambiente de uma loja que a princípio pode parecer um ambiente seguro e saudável, do ponto de vista dos risco tradicionais (riscos de acidentes imediatos) escondem uma gama muito ampla de riscos futuros** tais como: as lesões por esforços repetitivos - LER, as doenças ocupacionais relacionadas ao trabalho - DORT, as questões de transtornos mentais ligados a pressão por produção e os diversos tipos de assédios, portanto não poucos ou leves os riscos que estão submetidos os trabalhadores da área de serviços, lotados em uma loja. A principal contribuição que os trabalhadores desse segmento podem oferecer é o conhecimento e estudo desses riscos para em seguida propor a sua mitigação ou eliminação por completo.

Muitos empregadores acreditam que prevenir e investir na segurança do trabalhador é muito caro e pode encarecer o produto final. Isso é verdade?

Não é verdade que a segurança do trabalhador é um custo, ela é sim um investimento com retorno garantido, pois atualmente além dos dias perdidos com o acidente e o possível acréscimo no seguro contra acidentes do trabalho a previdência social taxa as empresas que tem um desempenho acima da média do seu setor. Esses são os custos direto de um acidente: Salário pago ao trabalhador afastado; Custo de material ou equipamento danificado no acidente; Interrupção da produção na hora da ocorrência; Salário pago aos funcionários no período da investigação dos acidentes (caso haja interdição do local do acidente); Despesas com primeiros-socorros; Substituição de trabalhadores; Despesas administrativas e Indenizações por força de ações civis/trabalhista.

Ainda temos os pagamentos pelo INSS, dos benefícios devido a acidentes e doenças do trabalho somado ao pagamento das aposentadorias especiais decorrentes das condições ambientais do trabalho, num valor da ordem de R$ 15 bilhões/ano. Somados as despesas de custo operacional do INSS mais as despesas na área da saúde e afins (custo Brasil sobre Condições Ambientais do Trabalho) atinge valor da ordem de R$ 60 bilhões.

Foto: divulgação

JAQUES SHERIQUE

É Engenheiro Mecânico e de Segurança do Trabalho, foi Diretor do DNSHT/M.T.E, Membro do Conselho de Administração da FUNDACENTRO, Consultor Convidado da OIT, foi Vice-Presidente do CONFEA, Vice-Presidente do CREA-RJ, Presidente da SOBES-RIO, Presidente da ABPA, autor da Portaria que instituiu o Mapa de Riscos no Brasil e autor de diversos livros técnicos. É atualmente Presidente da Academia Brasileira de Engenharia de Segurança do Trabalho, Sócio Diretor da empresa Sherique Consultoria Ltda e Diretor Secretário da SOBES.

MTE anuncia estratégia nacional para redução de acidentes do trabalho

Com o objetivo de reduzir os acidentes do trabalho no país e intensificar as fiscalizações, o ministro do Trabalho, Manoel Dias, lançou em março a Estratégia Nacional para Redução de Acidentes do Trabalho e promoveu a adesão do Governo Federal ao movimento Abril Verde – uma articulação nacional de iniciativa do Sindicato dos Técnicos de Segurança do Trabalho do Estado do Paraná – SINTESPAR que busca a conscientização de trabalhadores e patrões para a melhoria das condições de trabalho e de saúde do trabalhador.

O objetivo desta estratégia é ampliar as ações do MTE para redução dos acidentes e doenças de trabalho no Brasil. Ela possui quatro eixos: Intensificação das ações fiscais; Pacto Nacional para Redução dos Acidentes e Doenças do Trabalho no Brasil; Campanha Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho; e Ampliação das Análises de Acidentes do Trabalho realizadas pelos auditores Fiscais do Trabalho, melhorando sua qualidade e divulgação.

O diretor do Departamento de Segurança e Saúde do MTE, Rinaldo Marinho, afirmou que “nos quatro eixos da estratégia: dois estão ligados a fiscalização de Segurança e Saúde e intensificação da fiscalização dos acidentes de trabalho e dois eixos ligados a mobilização da sociedade pela prevenção de acidentes de trabalho”.

Com informações do MTE

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Dia Mundial da Educação – A importância da qualificação profissional no desenvolvimento do trabalhador

NO DIA 28 DE ABRIL COMEMORA-SE O DIA MUNDIAL DA EDUCAÇÃO. A DATA SERVE DE ALERTA PARA A IMPORTÂNCIA DE UM DOS PRINCIPAIS PILARES DO DESENVOLVIMENTO DO TRABALHADOR: A QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL.

O processo de transformações pelos quais o mercado de trabalho tem passado recentemente, o trabalhador, como elemento fundamental do processo produtivo, depara-se com a necessidade de constante adaptação e reciclagem dos conhecimentos e habilidades adquiridos.

A qualificação profissional amplia fundamentalmente a possibilidade de o trabalhador manter-se empregado e, ainda, permite a busca futura por cargos que o remunerem de forma condizente à sua nova capacidade produtiva.

A CNTC defende a estruturação de uma política de qualificação do comerciário no país. As fontes de financiamento já existem, mas a estrutura ainda não é suficiente para atender os comerciários, que se veem a disputar no mercado a busca pela sua qualificação, sem atender suas necessidades específicas de conhecimento para o exercício de sua profissão e de acordo com as exigências de seu mercado.

É fundamental a ampliação dos benefícios oferecidos pelo Sistema S e pelo Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), para atender a real demanda dos trabalhadores.

É preciso reconhecer as especificidades da profissão para desenvolver uma oferta de qualificação que possa agregar valor ao profissional do comércio. Seja nas pequenas empresas ou nas grandes redes, o comerciário precisa apropriar-se das exigências de um mercado cada vez mais integrado e tecnológico.

Fotos: Shutterstock

PRONATEC OFERECE QUALIFICAÇÃO AOS TRABALHADORES DO SETOR DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

Criado pelo Governo Federal, e implementado pelo Ministério da Educação, o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) em parceria com o Senac (Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial) qualificou nos últimos três anos cerca de 900 mil pessoas com educação profissional para o Setor do Comércio de Bens, Serviços e Turismo no país.

Em 2014 foram mais de meio milhão de matrículas distribuídas em 223 tipos de cursos, 82,82% na modalidade de Formação Inicial e Continuada (FIC), com participação de 423.336 alunos, e 17,18% na modalidade de cursos Técnicos (TEC), com participação de 87.844 alunos.

Cursos mais procurados

FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA (FIC)	
Auxiliar Administrativo	36.978
Manicure e Pedicure	20.914
Operador de Computador	20.635
CURSOS TÉCNICOS (TEC)	
Segurança no Trabalho	14.932
Logística	10.991
Enfermagem	10.475

A maior parte das matrículas efetuadas no Senac, com recursos do Pronatec, foram nas Regiões Nordeste, Sul e Sudeste – alcançando 80% das 511.180 matrículas em 2014.

MATRÍCULAS POR ÁREA

A análise comparativa das matrículas efetuadas por área de estudo reafirma a liderança de Gestão e Negócios (35,7%). As mulheres concentram-se especialmente nas áreas de Gestão e Negócios, e Ambiente e Saúde. Já os homens, além de Gestão e Negócios, procuram mais cursos ligados à Informação e Comunicação.

Vagas por Estado, segundo Departamento Regional – Senac, 2014

DR	Matrículas	%
AC	7.143	1,40
AL	8.404	1,64
AM	11.115	2,17
AP	2.740	0,54
BA	10.593	2,07
CE	35.931	7,03
DF	5.424	1,06
ES	5.470	1,07
GO	19.025	3,72
MA	18.684	3,66
MG	45.060	8,81
MS	11.222	2,20
MT	5.764	1,13
PA	4.889	0,96
PB	5.345	1,05
PE	20.912	4,09
PI	25.858	5,06
PR	23.848	4,67
RJ	25.732	5,03
RN	35.512	6,95
RO	16.088	3,15
RR	11.997	2,35
RS	87.772	17,17
SC	25.164	4,92
SE	10.068	1,97
SP	27.871	5,45
TO	3.549	0,69
TOTAL	**511.180**	**100,00**

Criado em 2011, o Pronatec oferece cursos gratuitos nas escolas públicas federais, estaduais e municipais, nas unidades de ensino do SENAI, do SENAC, do SENAR e do SENAT, em instituições privadas de ensino superior e de educação profissional técnica de nível médio.

São três tipos de curso:

- Técnico para quem concluiu o ensino médio, com duração mínima de um ano;
- Técnico para quem está matriculado no ensino médio, com duração mínima de um ano;
- Formação Inicial e Continuada ou qualificação profissional, para trabalhadores, estudantes de ensino médio e beneficiários de programas federais de transferência de renda, com duração mínima de dois meses.

Os candidatos interessados em participar do Pronatec devem procurar sua instituição de ensino ou uma instituição federal em seu estado para saber mais sobre os critérios e condições de ingresso no programa.

O programa oferta 646 cursos de qualificação e 220 cursos técnicos, que podem ser consultados no Guia Pronatec de Cursos FIC (http://pronatec.mec.gov.br/fic) e no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (http://pronatec.mec.gov.br/cnct).

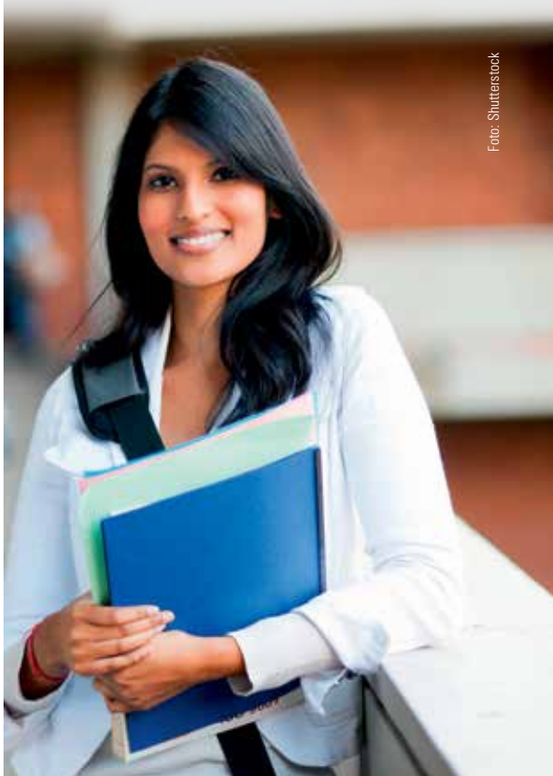


Foto: Shutterstock

O presidente da CNTC, Levi Fernandes Pinto, com o 1º secretário, Lourival Figueiredo Melo, e as integrantes da Coordenadoria da Mulher

Coordenadoria da Mulher da CNTC define ações de 2015

A Coordenadoria da Mulher da CNTC realizou no dia 26 de março a sua primeira reunião do ano, onde as representantes do órgão defiram as principais ações de 2015.

Entre as deliberações destaca-se a aprovação do curso de capacitação das dirigentes sindicais que serão indicadas pelas federações. O curso está previsto para acontecer em agosto, na CNTC.

Foi aprovada ainda a proposta para realização de oficinas oferecidas em parceria com as federações nos estados. Os detalhes dos projetos serão em breve divulgados para as federações.

A coordenadora da Coordenadoria da Mulher da CNTC, Elizabete Madrona, fez um especial agradecimento a todas as representantes do órgão que participaram do encontro e o emprenho da diretoria da CNTC na realização dos projetos apresentados.

Edson Ribeiro Pinto, Diretor administrativo do CET, e presidente da FENAVENPRO

Dorvalino de Oliveira, Conselho Fiscal da CNTC

Fotos: CNTC

Presidente Levi Fernandes Pinto destaca ações da CNTC voltada para as mulheres comerciárias

"Faço um agradecimento ao presidente da CNTC, Levi Fernandes Pinto, e ao diretor-secretário, Lourival Figueiredo Melo, pelo empenho na realização das propostas apresentadas pela Coordenadoria e agradeço em especial a todas as companheiras que participaram do encontro, pessoas de alto gabarito, com grande conhecimento sindical e que atuarão ativamente em seus estados nos propósitos da Coordenadoria da Mulher", disse Elizabete Madrona.

Criada em 2012, a Coordenadoria da Mulher da CNTC tem a finalidade de desenvolver estratégias e ações voltadas às mulheres trabalhadoras da categoria. Dentre os desafios da Coordenadoria estão promover a conscientização das mulheres no meio sindical e das trabalhadoras do comércio e serviços do nosso país, combater e denunciar a discriminação ou a violência contra as mulheres no mercado de trabalho, ampliar a participação da mulher nos cargos decisórios do meio sindical e nos cargos públicos em todas as instâncias.

Rosilene Shneider, representante da FECERJ

Fotos: CNTC

Coordenadora da Coordenadoria da Mulher da CNTC, Elizabete Madrona fala sobre ações 2015

Selma Rossana Silva, representante da FENATEST

Rubia Maria Nascimento Santana, representante da FETRACOM/MS

Cibele Cristina Lemos de Oliveira, representante da Fecomerciários-MG

Maria Normélia Alves Nogueira, representante da FENASSEC

COORDENADORIA DA MULHER DA CNTC

Fotos: CNTC

Panorâmica da primeira reunião da Coordenadoria da Mulher da CNTC em 2015

Maria Bernadete Lira Lieuthier Diretora de Assuntos Internacionais e presidente da FENASSEC

Silvana Maria da Silva, na primeira reunião do ano da Coordenadoria da Mulher da CNTC

Telma Maria Cardia, representante da FENEPOSPETRO

Márcia Caldas, representante da Fecomerciários-SP

RODADA DAS FEDERAÇÕES

Participantes do "Mulher Valorizada..." multiplicam as 7 deliberações nas bases

Fotos: Fecomerciários

Mais de mil comerciárias de São Paulo participaram do evento

As mais de mil participantes da quinta edição do "Mulher Valorizada, Comerciária Fortalecida" já divulgam nas bases dos Sindicatos Filiados de todo o Estado de São Paulo as sete deliberações aprovadas no evento. Este ano o encontro foi realizado em duas etapas: dias 13/14 e 16/17 de março, no Centro de Lazer da Fecomerciários em Praia Grande, Baixada Santista. Nas duas etapas as deliberações foram aprovadas por unanimidade.

Márcia Caldas Fernandes, coordenadora da Secretaria da Mulher da Fecomerciários e presidente do Sincomerciários de São José do Rio Preto, explicou o reconhecimento que as causas femininas ganham neste que é o maior evento comemorativo ao Dia Internacional da Mulher (8 de Março) e o único, em todo o Brasil, a reunir somente uma categoria.

"De um jeito didático, as palestras e os pronunciamentos enriqueceram os conhecimentos das trabalhadoras. Despertaram em cada uma delas a importância, por exemplo, de se sindicalizar, uma vez que é no Sindicato que as bandeiras de lutas são amplamente discutidas. Agora, elas vão levar a bagagem que adquiriram aqui para os seus ambientes de trabalho", disse Márcia.

Na ocasião, o presidente Luiz Carlos Motta afirmou: "Atualmente, a Federação possui 11 mulheres presidindo Sindicatos Filiados. Isso significa maior engajamento feminino no meio sindical e nos motiva a continuar a luta pela igualdade de gêneros".

Fonte: Fecomerciários.

Márcia Caldas e Luiz Carlos Motta

Luiz Carlos Motta destaca ações da Fecomerciários

RODADA DAS FEDERAÇÕES

SP: 1° Seminário das mulheres frentistas destaca importância da união feminina

Realizado nos dias 07 e 08 de março, o 1° Seminário Nacional das Mulheres Frentistas em São Paulo (SP) reuniu mais de 100 representantes da categoria, além de lideranças sindicais e autoridades políticas.

Promovido pela Federação Nacional dos Frentistas (Fenepospetro), o evento realizado em Guarulhos de iniciativa de Telma Cardia, Secretaria da Mulher da Fenepospetro, teve como proposta o debate de estratégias para intensificar o engajamento feminino na categoria, sociedade e nas esferas de poder.

Por meio de palestras, foram abordados temas relacionados ao empoderamento da mulher pela emancipação no mercado de trabalho, o avanço de direitos e conquistas e ainda a relação dessa dinâmica sobre a saúde e o bem estar da mulher.

Telma Cardia, após falar sobre o alto significado do o 1° Seminário Nacional das Mulheres Frentistas , realizado após mais de duas décadas de atividade da categoria, criticou a falta de representantes femininas no setor, e chegou a sugerir modificações estatutárias como mecanismo de incentivo às mudanças.

Coordenadora Nacional da Coordenadoria da Mulher da CNTC, Elizabete Madrona, defendeu maior participação feminina nos cargos de decisão nos sindicatos e o cultivo de relações colaborativas, pelas mulheres, sobretudo nos ambientes de trabalho. “A postura pode ser determinante para o fortalecimento da presença delas nos setores que decidem, como a política,” disse.

Um documento com uma série de propostas apontadas pelas participantes, durante o seminário, como a continuidade da agenda de eventos e encontros para as mulheres da categoria, desenvolvimento contínuo de ações voltadas à inclusão de mulheres em espaços de liderança na categoria e na área sindical, assistência psicológica e jurídica, pelo sindicato à mulher em situação de violência, ampliação dos programas de conscientização aos males causados pelo benzeno, sobretudo câncer de mama e útero e o apoio da Fenepospetro em campanhas e realização de debates públicos sobre os diversos tipos de assédios. O documento será levado para conhecimento do Conselho Sindical da Categoria.

Fonte: Leila de Oliveira – Assessoria de Comunicação Fenepospetro.

Fotos: Fenepospetro

Presidente da Fenepospetro, Francisco Soares de Sousa

Telma Cardia, Secretaria da Mulher da Fenepospetro

Mulheres da categoria participam do evento

RODADA DAS FEDERAÇÕES

Presidente da Fecosul pede apoio a Ministros do TST para causas dos trabalhadores

Em agenda em Brasília, o presidente da Fecosul, Guiomar Vidor, visitou em 25 de março, os Ministros do Tribunal Superior do Trabalho - TST. A visita do presidente teve como objetivo expor e debater questões dos trabalhadores.

Vidor foi recebido pelos Ministros Maria Helena Mallmann, Delaíde Alves Miranda Arantes e Hugo Carlos Scheuermann, a quem manifestou preocupação diante das constantes ameaças sofridas no Congresso Nacional no que tange a retirada de direitos dos trabalhadores, como o projeto de Lei 4330 que amplia o processo de terceirização. "O PL 4330 cria uma categoria de empregados de segundo escalão, com menos direitos e salários menores, tornando cada vez mais precárias as relações e as condições de trabalho", ressaltou.

O presidente da Fecosul também expôs preocupação e solicitou apoio aos ministros para que o precedente normativo 119 seja cancelado. "Esse precedente limita a contribuição assistencial ou negocial aos sindicalizados, o que vem trazendo graves prejuízos às entidades sindicais pelas constantes ações que o Ministério Público do Trabalho promove com base nesse precedente. Ações que enfraquecem os Sindicatos e por consequência a defesa dos direitos dos trabalhadores", relatou Vidor.

Fonte: Assessoria de Comunicação Fecosul – Marina Pinheiro.

Fotos: Fecosul

Presidente da Fecosul com a Ministra Delaíde Alves Miranda Arantes. Na ocasião Vidor também esteve com a Presidenta e a Corregedora do TRT/RS, Desembargadora Cleusa Regina Halfen e Beatriz Renck, respectivamente. Todos os Ministros visitados disponibilizaram-se em contribuir e buscar soluções para o fortalecimento sindical e das negociações coletivas.

Presidenta do TRT/RS, Cleusa Regina Halfen, Guiomar Vidor, Ministra Maria Helena Mallmann e Corregedora do TRT/RS, Beatriz Renck

Fecomse homenageia comerciárias pelo Dia da Mulher

A busca da independência profissional e a necessidade de compor a renda familiar têm contribuído para o aumentado da presença feminina no mercado de trabalho, sobretudo, no comércio. De acordo com o presidente da Federação de Empregados no Comércio e Serviços do Estado de Sergipe (Fecomse) Ronildo Almeida, o comércio sergipano é composto em mais de 50% por mulheres.

Compreendendo a força da mulher no mercado de trabalho, a Fecomse fez uma homenagem em 6 de março às mulheres comerciárias do Estado. A assessora da presidência da entidade, Janete Alves Macedo, entregou lembranças e destacou a importância das trabalhadoras na luta por melhores condições econômicas e sociais de trabalho.

"É sempre bom ser homenageada porque a gente sente que nossa luta do dia a dia é percebida e admirada", agradece a comerciária Margaret Barbosa.

PROTAGONISMO

Dentro da programação do Dia Internacional da Mulher, no mês de março, foi realizada uma Assembleia Geral com os sindicalistas e comerciários sergipanos para a deflagração da Campanha Salarial 2015/2016. O presidente, Ronildo Almeida, explicou a importância da mobilização e participação das comerciárias nas negociações e assembleia. "Uma Federação se fortalece quando conta com a participação ativa daqueles que sentem na pele o dia a dia, as dificuldades e têm propriedade e causa para falar sobre o que precisa melhorar", disse.

Fonte: Fecomse.

> "É sempre bom ser homenageada porque a gente sente que nossa luta do dia a dia é percebida e admirada"

Comerciária Margaret

Assessora da presidência, Janete, homenagea trabalhadoras

Fotos: Fecomse

Comerciários de Arcoverde em Pernambuco dão posse à nova diretoria

Filiado à Federação dos Empregados no Comércio de Bens e de Serviços do Norte e do Nordeste (FECONESTE), o Sindicato dos Comerciários de Arcoverde no interior pernambucano realizou em 7 de março a cerimônia de posse de sua diretoria para o mandato 2015/2019.

Reeleito para mais um mandato, o presidente Gilberto Rodrigues convocou os diretores empossados para "continuarem o trabalho que tem levado a entidade a cada gestão aumentar o atendimento aos comerciários pernambucanos." Rodrigues disse ainda que a meta para a gestão é a construção do prédio próprio da delegacia em Serra Talhada e a implantação do serviço médico para a categoria.

Representando a FECONESTE, Dr. João Mulineri ressaltou a importância da luta do sindicato para proteger e ampliar os direitos dos trabalhadores. "O fortalecimento da categoria não é apenas assegurar melhor qualidade de vida dos trabalhadores, mas também fortalecer a economia da região."

Composição da nova diretoria do Sindicato dos Comerciários de Arcoverde

Fotos: Feconeste

A categoria dos comerciários nos municípios de Arcoverde, Serra Talhada, Pesqueira, Buíque, Sertânia, Custódia e Ibimirim onde o sindicato tem representação somam mais de 30 mil comerciários.

Fonte: FECONESTE.

1º DE MAIO

DIA DO TRABALHO

Parabéns aos mais de 12 milhões de trabalhadores no Comércio e Serviços, que constroem com trabalho e honestidade um país mais forte a cada dia.

CNTC
Somos todos nós

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NO COMÉRCIO

Crianças Desaparecidas

O Cadastro Nacional de Crianças e Adolescentes Desaparecidas foi desenvolvido pela Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República – SDH/PR em parceria com o Ministério da Justiça – MJ e com o apoio da **Rede Nacional de Identificação e Localização de Crianças e Adolescentes Desaparecidas – ReDESAP**.

O Cadastro é um banco de dados alimentado com informações sobre crianças e adolescentes desaparecidos, incluindo as pessoais, como também as informações relativas à identificação civil e à imagem. **Acesse: www.desaparecidos.gov.br**

Se você tem informações que ajudem na busca e localização de uma dessas crianças e adolescentes, entre em contado com a **Delegacia de Polícia** ou **Conselho Tutelar** de sua Cidade ou **Disque 100**, a ligação é gratuita e sigilosa.

ANA PAULA NASCIMENTO DOS ANJOS

DESAPARECEU EM 10/04/2001 (HÁ 5.109 DIAS), NO MUNICÍPIO DE RIO DE JANEIRO/RJ.

Sexo: Feminino • Cor da pele: BRANCA • Idade quando desapareceu: 16 anos • Peso aproximado: 60 kg • Idade hoje: 30 anos • Altura aproximada: 1,67 m • Tem algum tipo de transtorno mental? Não • Olhos: GRANDES/CASTANHOS • Tipo físico: FORTE • Cabelos: LISOS / LOURO

SAMUEL RODRIGUES DA CRUZ

DESAPARECEU EM 22/07/2013 (HÁ 623 DIAS), NO MUNICÍPIO DE DUQUE DE CAXIAS/RJ.

Sexo: Masculino • Cor da pele: PARDA • Idade quando desapareceu: 14 anos • Peso aproximado: 60 kg • Idade hoje: 16 anos • Altura aproximada: 1,56 m • Tem algum tipo de transtorno mental? Não • Olhos: PEQUENOS/CASTANHOS • Tipo físico: NORMAL • Cabelos: CRESPO/PRETO

DARLA BRAGANÇA COSTA

DESAPARECEU EM 07/02/2014 (HÁ 423 DIAS), NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA/ES.

Sexo: Feminino • Cor da pele: PARDA • Idade quando desapareceu: 15 anos • Peso aproximado: 80 kg • Idade hoje: 16 anos • Altura aproximada: 1,70 m • Tem algum tipo de transtorno mental? Não • Olhos: GRANDES/CASTANHOS • Tipo físico: NORMAL • Cabelos: ONDULADOS/ CASTANHOS

LEUZENILDA MARQUES DA ROCHA

EM 10/06/2007 (HÁ 2.857 DIAS), NO MUNICÍPIO DE BRASÍLIA/DF.

Sexo: Feminino • Cor da pele: PARDA • Idade quando desapareceu: 17 anos • Idade hoje: 25 anos • Tem algum tipo de transtorno mental? Não • Olhos: PEQUENOS/PRETOS • Tipo físico: NORMAL • Cabelos: ENCARACOLADOS/PRETO

Disque 100

Ligação gratuita e sigilosa.

Procure a Delegacia de Polícia ou o Conselho Tutelar de sua cidade!

www.desaparecidos.gov.br

BRUNA ESTEFANE RAMOS DE FIGUEIREDO

DESAPARECEU EM 15/04/2011 (HÁ 1.452 DIAS), NO MUNICÍPIO DE CUIABÁ/MT.

Sexo: Feminino • Cor da pele: BRANCA • Idade quando desapareceu: 15 anos • Peso aproximado: 52 kg • Idade hoje: 19 anos • Altura aproximada: 1,65 m • Tem algum tipo de transtorno mental? Não • Olhos: REDONDOS/CASTANHOS • Tipo físico: MAGRO • Cabelos: CRESPO/CASTANHOS

MICHELE DE SOUZA FERREIRA

DESAPARECEU EM 01/08/2008 (HÁ 2.439 DIAS), NO MUNICÍPIO DE AMPARO DO SERRA/MG.

Sexo: Feminino • Cor da pele: BRANCA • Idade quando desapareceu: 11 anos • Idade hoje: 18 anos • Tem algum tipo de transtorno mental? Não • Olhos: CASTANHOS • Tipo físico: MAGRO • Cabelos: LISOS/CASTANHOS

IAN FIGUEREDO DOS SANTOS

DESAPARECEU EM 05/11/2005 (HÁ 3.439 DIAS), NO MUNICÍPIO DE RIO DE JANEIRO/RJ.

Sexo: Masculino • Cor da pele: PARDA • Idade quando desapareceu: 9 anos • Peso aproximado: 45 kg • Idade hoje: 19 anos • Altura aproximada: 1,45 m • Tem algum tipo de transtorno mental? Não • Olhos: REDONDOS/PRETOS • Tipo físico: NORMAL • Cabelos: ONDULADOS/CASTANHOS

PETERSON M. ANTONIO LACUNA DOS ANJOS

DESAPARECEU EM 17/11/1990 (HÁ 8.906 DIAS), NO MUNICÍPIO DE BELO HORIZONTE/MG.

Sexo: Masculino • Cor da pele: PARDA • Idade quando desapareceu: 17 anos • Idade hoje: 42 anos • Tem algum tipo de transtorno mental? Não • Olhos: GRANDES/PRETOS • Tipo físico: NORMAL • Cabelos: CRESPO/PRETO